

TECHNI

bus

ANO 4 • NÚMERO 21 • OUT-NOV/94 • R\$5,00

Vem aí

ANUÁRIO
DO ÔNIBUS



ANUÁRIO BRASILEIRO DE ÔNIBUS

ver pág.38

Um show de qualidade e tecnologia

EXPO
BUS
94

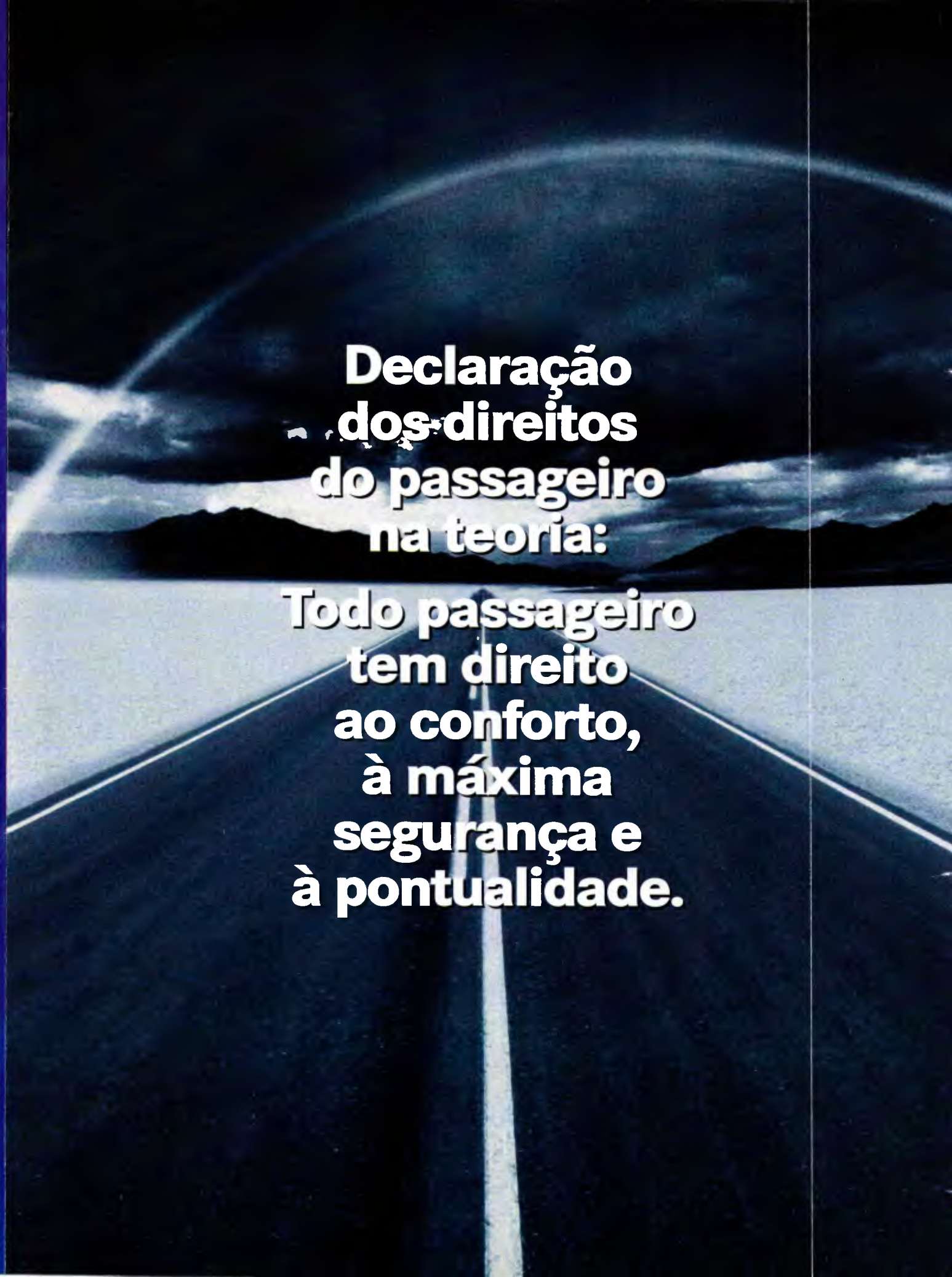
ENTREVISTA
Roberto Bogus:
Mercedes vai a campo

TENDÊNCIAS
O ônibus do futuro
na visão da Neoplan

TECNOLOGIA
São Paulo adota
fiscal eletrônico

INFRA-ESTRUTURA
Shopping nasce
com rodoviária



A dramatic landscape featuring a two-lane road stretching into the distance under a dark, stormy sky. A vibrant rainbow arches across the upper portion of the frame. The overall color palette is dominated by deep blues and greys, with the white lines of the road and the colors of the rainbow providing contrast.

**Declaração
dos direitos
do passageiro
na teoria:**

**Todo passageiro
tem direito
ao conforto,
à máxima
segurança e
à pontualidade.**



Declaração dos direitos do passageiro na prática: Ônibus rodoviário Mercedes-Benz.



A Série O-400 é a prova de que a Mercedes-Benz sabe atender tanto às necessidades dos

passageiros quanto às dos frotistas. Antes de mais nada, pôs o pé na estrada e foi ouvir as sugestões dos próprios clientes. O resultado está aí. Aos passageiros a Série O-400 oferece conforto e máxima segurança e aos frotistas, o melhor retorno do mercado. Com novo design e em quatro versões, a Série O-400 apresenta os seguintes modelos: RSD e RSL, para longas e médias distâncias, RS, para médias e curtas distâncias e R, para fretamento e curtas distâncias.



Série O-400

Um negócio seguro.

A Mercedes-Benz incorporou 37 inovações realmente significativas, entre elas: parte frontal em várias peças de fibra de vidro mais leves e chapeamento lateral segmentado, que facilitam a manutenção. Central elétrica localizada numa parte mais alta no veículo para maior proteção, suporte do bagageiro interno composto por peça única que elimina ruídos. Além disso, a Série O-400 está equipada com motor turbocooler BR-400 mais econômico e rentável. Pense nisso na hora



de investir e aplique seu dinheiro na Série O-400.

Máxima flexibilidade.

Outra grande vantagem da Série O-400 são as várias opções de configuração do salão de passageiros: de 25 a 52 poltronas, toailete espaçoso, comissaria completa, ar-condicionado e porta-pacotes de fácil acesso. Assim todos podem escolher o ônibus sob medida para as necessidades do seu negócio.

TUDO VAI BEM NUM MERCEDES-BENZ.

Garantia em dobro para o frotista.

Os ônibus rodoviários da Série O-400 agora têm garantia em dobro. São 24 meses ou 200.000 km para o trem de força e 12 meses ou 100.000 km para o veículo total, o que primeiro ocorrer. O seu concessionário Mercedes-Benz, além disso, oferece também vantagens, como acordo de manutenção terceirizada. Faça uma consulta sem compromisso. Credibilidade e a segurança da marca devem ser levadas em consideração. Afinal, fazer negócios lucrativos é um direito do frotista.



Dá resultado.

Diretores

Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor
Ariverson Feltrin

Editor Assistente
Eduardo Alberto C. Ribeiro

Editor de Arte
Eduardo de Gragnani Jr.

Fotografia
Marcelo Spatafora

DTP
Daniel Lamano da Costa

Jornalista Responsável
Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria
Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade
Clarice Kazue Sato
Sueli Crutt

Contatos
Mônica B. Barcellos
João Teixeira
F. Edison Hernandes

Assinaturas
Ana Paula Ortiz

Representante R. de Janeiro
Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532.1922

Depto. Jurídico
Dr. Antonio Carlos de B. Avallone
(OAB/SP/18041)

Fotolitos
Grafcolor

Impressão
OESP Gráfica

Redação, Administração, Publicidade
Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel: (011) 826.6700 (Sequencial)
Fax: (011) 826.6120 - 825.6869

Periodicidade:
Circula a cada 45 dias
Circulação
10.500 exemplares
Circula no mês subsequente ao da capa

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus.
CGC 65.633.232/0001-22
Registro Jucesp 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112
Nº de Registro em Cartório - 225.992

Assinaturas
Anual: R\$ 40,00 (8 edições)
Exterior: US\$ 80,00 (6 edições) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. No Brasil, em cheque nominal.
Exemplar avulso: R\$ 5,00

OS ÔNIBUS DÃO O SHOW
- A Expobus'94, promovida e organizada por Technibus Eventos, apresentou vários shows: ônibus de alta tecnologia e qualidade; público essencialmente dirigido e interessado nas novidades; grande volume de contatos e negócios; muitos visitantes do país e, principalmente, do exterior. Sem falar no show por conta do passado dado pelo Museu do Ônibus (foto)

20



ENTREVISTA - Roberto Bogus comemora seis meses na direção comercial da Mercedes-Benz com uma entrevista exclusiva a Technibus onde ressalta a importância do pós-venda e do marketing

42

ÔNIBUS DO FUTURO - Dirigente da Neoplan, uma das fábricas mais tradicionais de ônibus do mundo, fala da evolução tecnológica do ônibus e de seu promissor futuro com o fim das subvenções governamentais ao trem e avião.

46

RODOVIÁRIA NO SHOPPING - Em Porto Alegre, shopping de fábrica é inaugurado e traz como novidade no Brasil uma mini-rodoviária para facilitar a vida dos compradores que chegam de ônibus

51

CONJUNTURA - A partir de agosto deste ano o mercado mudou e exigiu a aceleração da produção interna para atender ao aumento da demanda

45

FISCAL ELETRÔNICO - Na longarina de cada um dos 10 mil ônibus urbanos de São Paulo está sendo instalado um fiscal eletrônico para aperfeiçoar os controles e a remuneração das empresas

49

CENTRO DE LAVAGEM - Fabricante de máquinas de lavar veículos instala centro de lavagem de ônibus nas vizinhanças do Terminal Rodoviário Tietê, a maior estação rodoviária do Brasil

50

SEÇÕES

PONTO DE VISTA	7
CARTAS	8
PANORAMA	10
GALERIA	54
OPINIÃO	56

FOTOS DE CAPA: MILTON SHIRATA
As fotos da Expobus'94 são de autoria de Marcelo Spatafora e Milton Shirata

Caminhões, caminhonetes, ônibus, tratores, máquinas e equipamentos. O Leasing Bamerindus garante 100% do valor de tudo que você precisa para produzir mais. Sem que você tenha que imobilizar o seu capital. Com prazos de pagamento que vão de 24 a 36 meses. Leasing Bamerindus. O leasing do banco da produção. Converse com o gerente Bamerindus.



O banco da produção.

**LEASING BAMERINDUS.
VOCÊ DIVIDE OS CUSTOS
E MULTIPLICA A PRODUÇÃO.**

Espaço Expobus

Definitivamente a Expobus se consolidou como uma mostra digna de figurar no rol do calendário de feiras e exposições brasileiras de grande repercussão, não apenas doméstica, mas internacionalmente. E tal direito foi conquistado sem privilégios ou favores, mas sim pela confiança e apoio dos expositores e pela competência de Technibus Eventos, que organizou uma feira definida por muitos como obra do Primeiro Mundo.



Sem sombra de dúvidas, pode-se afirmar, com base em depoimentos de executivos e dirigentes de montadoras, encarroçadoras, frotistas e fornecedores de peças e serviços, que a Expobus'94 trouxe excelentes resultados.

Em primeiro lugar, a Expobus'94 foi sucesso de público direcionado. Não se viu o chamado leigo ou sacoleiro, mas, sim, um público interessado em conhecer, comparar e até comprar chassis, carrocerias, peças e serviços destinados a ônibus. De todas as partes do Brasil e de muitos países, interessados em geral

em ônibus estiveram no Expo Center Norte, atentos às novidades e às oportunidades de negócios oferecidas.

A Expobus é uma resposta à ansiedade geral dos expositores por feiras específicas. Ganham eles, que investem direcionados ao público certo, ganha o visitante, que passa a ter num mesmo espaço a maior gama possível de produtos.

Mas há outros ganhos, provavelmente menos perspectíveis, mas que fazem a diferença de uma feira dirigida. O público é tratado com distinção, sem os atropelos comuns a feiras e salões multissetoriais. A Expobus, na sua terceira edição, explorou largamente sua especialidade em ônibus.

Sem ter que disputar espaços e sem os inevitáveis atropelos, a Expobus'94 reuniu um grande volume de novidades. Em quase todos os 15 estandes de montadoras e encarroçadoras havia produtos, conceitos ou soluções inovadoras, uma demonstração de triplo reconhecimento à importância da mostra, à exigência do comprador e à força da indústria brasileira de ônibus, que opera num dos maiores mercados mundiais e que figura entre as mais fortes exportadoras, também em âmbito mundial.

Os elogios praticamente unânimes quanto à organização e adequação do evento serviram como estímulo para a próxima Expobus, a ser realizada no segundo semestre de 1996. As críticas, embora poucas, também serão úteis no sentido de corrigir as falhas.

O Museu do Ônibus, instalado à entrada da mostra, como bem notou um atento observador, foi a reverência do setor à força do passado, alicerce de um transporte rodoviário de passageiros competente e de uma indústria de ônibus que figura entre as mais importantes do mundo.

O editor

Expobus'94

Fiquei satisfeito por ter visitado a Expobus'94, que foi excelente. Não percebia que a indústria de ônibus em seu país fosse tão grande e moderna. Gostei dos diversos modelos rodoviários e urbanos. Também avistei-me com pessoas agradáveis do setor de ônibus e agradei-me bastante a visita à Viação Cometa bem como à fábrica de ônibus da Mercedes-Benz em Campinas.

William A. Luke,
Editor,
Revista BusRide,
Spokane, Washington,
Estados Unidos.

Gostaríamos de parabenizar Technibus pelo sucesso da Expobus'94. Como expositores, verificamos resultados muito satisfatórios e esperamos continuar juntos a dividir conquistas. Em virtude da riqueza da exposição, não medimos esforços para concluirmos os produtos. Para isso contamos inteiramente com os nossos funcionários, que colaboraram imensamente.

Nelson Mitake,
Supervisor de Design,
Cia. Americana Industrial de Ônibus,
Botucatu, SP

Gostamos de desenhar e somos apaixonados por ônibus. Não perdemos nenhuma exposição ou qualquer evento sobre ônibus. Fomos à Expobus'94 e adoramos as novidades lá mostradas.

David Vieira e Cláudio Soares Martins,
Embu, SP.

Parabenizamos Technibus Eventos pela magnífica Expobus'94. Foi maravilhoso para as pessoas que, como eu, gostam de ônibus, como espécie de hobby, ver o Museu do Ônibus. Só acho que deveria ter mais modelos urbanos.

Já a revista Nº 20 está magnífica e espero que a edição Nº 21 traga ainda mais fotos da Expobus'94.

Adorei também a história da Grassi,

pena que não deu para publicar mais fotos, principalmente dos últimos modelos, dos anos 60. Sou uma pessoa saudosista e admiro ônibus antigos, em especial da Grassi, Caio e Nicola.

Sugiro que a editora faça uma parceria com uma indústria de miniaturas para a fabricação e comercialização de miniaturas de ônibus para satisfazer essa imensa legião que não tem recursos para encomendar a um artesão.

Mário Brian,
São Paulo, SP.



Dificuldades idênticas

Fui atraído pelo teor de suas reportagens, especialmente da edição número 18, que circulou nos meses de abril e maio deste ano, retratando as dificuldades de se oferecer transporte em regiões inóspitas, enfrentando atoleiros, pontes de madeiras e outras dificuldades.

Apesar de ainda não termos o mesmo porte da empresa em questão (Zuca Lopes, foto), nem tampouco seu tempo de atividade, nós nos identificamos com o grau de dificuldade vivenciado no seu dia-a-dia.

Por essa e por outras reportagens, ressaltando a qualidade da revista (papel, encadernação etc) é que gostaríamos de receber seus exemplares, através de uma assinatura.

Júlio Tadeu Sturaro,
Viação Capão Bonito,
Capão Bonito, SP.

É gratificante receber elogios sobre o conteúdo das reportagens e qualidade

gráfica de Technibus. Quanto à assinatura, encaminhamos seu pedido ao Departamento de Circulação.

Quer mais história

Como assinante e aficcionado do mundo do ônibus, parabeno, como muitos, a diretoria e os editores da revista Technibus. Mas como nem tudo é elogio, reforço o pedido de muitos outros leitores: queremos mais histórias das encarroçadoras brasileiras já desativadas, além de histórias de encarroçadoras estrangeiras.

Márcio Jerônimo Neto,
São Paulo, SP.

Sugestões

As reportagens de Technibus sobre ônibus são feitas de modo inteligente, tornando muito agradável para se ler o texto e se apreciarem as fotos.

Gostaria de sugerir artigos sobre ônibus da Cia. São Geraldo de Viação do início dos anos 80, quando os ônibus da empresa eram verdes escuros. Sugiro também reportagens sobre empresas como a Viação Novo Horizonte, de Vitória da Conquista, Salutaris, de Paraíba do Sul, RJ, e Entram, de Seabra, BA.

Florindo Caires Neves,
São Paulo, SP.

Livraria argentina

Solicito informações sobre a revista Technibus. Nossa livraria (Librería Rodríguez) é especializada em hobbies, entre eles o assunto de transporte.

Elsa Rodríguez de Castro,
Librería Rodríguez,
Buenos Aires, Argentina.

As informações foram enviadas por via postal.

Quem traz o progresso traz Shell Fórmula Diesel no tanque.



Mais economia de combustível e menos manutenção.



Melhor desempenho.



Limpeza e proteção contra ferrugem.



Menos espuma no abastecimento.



Menos fumaça.



Só Shell tem a fórmula.



Você confia, a Shell excede.

Está pronto o motor traseiro da Autolatina

Já está pronto o protótipo do chassi de ônibus com motor traseiro da Autolatina. Trata-se do segundo passo da empresa na área de ônibus. O primeiro aconteceu em 1990, quando a empresa decidiu entrar no segmento, com o chassi de motor dianteiro. De lá até 1993, foi feito um trabalho sério de engenharia simultânea, detecção de pontos fracos da concorrência que culminaram no lançamento do 16.180, da Volkswagen, e no 16.18, da Ford, rigorosamente os mesmos produtos. A VW saiu na frente: no primeiro ano vendeu 1.155 unidades (ficou com 10,15% do mercado brasileiro de ônibus) enquanto a Ford vendeu menos da metade (477 unidades, ficando com 4,19% do segmento). De janeiro a setembro de 1994 a marca VW deteve 9,89% do mercado e a Ford, 6,06%.

O chassi de motor traseiro Autolatina tem prazo de lançamento previsto para 1996.

El Detalle inicia produção de chassis

Com algum atraso, o fabricante argentino El Detalle já mandou encarregar o primeiro chassi de ônibus produzido no Brasil, mais especificamente em Gravataí, no Rio Grande do Sul.

Teperman cria bancos para Itapemirim

A Companhia Teperman de Estofamentos vai fornecer assentos especiais para 50 ônibus O 400 Mercedes-Benz comprados pela Viação Itapemirim, informou o diretor comercial da Teperman, Wagner Manfredini. "São bancos especiais, que tanto podem ser instalados do lado esquerdo como do lado direito", assinalou.

Mercedes e Scania concentram produção de ônibus no Brasil

A Mercedes-Benz do Brasil e a Scania do Brasil deverão desativar a produção de ônibus na Argentina para concentrá-la no Brasil. Tais planos foram estabelecidos em função do intercâmbio do Mercosul.

A Mercedes (abaixo, foto da fábrica em Campinas, SP) continuará importando da Argentina as caixas de câmbio para os caminhões e ônibus leves e médios. Outro produto que será trazido do país vizinho é a linha MB 180, hoje importada da Espanha. Trata-se de um produto com grande aceitação no mercado brasileiro. Em 1995 a Mercedes espera importar 4 mil unidades do MB 180. Em compensação, caminhões e ônibus brasileiros serão exportados à Argentina.

Já a Scania (foto, no alto), em 1995, deverá concentrar no Brasil toda a produção de ônibus, ficando com a Argentina a produção de caminhões da série P.

O rearranjo no mix de produtos é importante no contexto do intercâmbio Brasil/Argentina. Nesse contexto, fica claro que a Argentina está se consolidando na condição de produtora exclusiva de picapes - GM, Toyota e Mercedes estão transferindo a produ-



ção destes veículos para a Argentina, como forma de equilibrar a balança comercial, hoje francamente favorável às cores brasileiras.

Mercedes importa OF 1318 da Argentina

De janeiro a outubro um total de 1.633 ônibus foram importados da Argentina dentro do Acordo de Complementação Econômica. A Mercedes-Benz do Brasil detém a maioria das importações.

O plano inicial da subsidiária brasileira era comprar da congênera argentina um total de 1,5 mil chassis durante 1994. Esta meta, ao que parece, foi superada pelo superaquecimento re-

gistrado no mercado brasileiro, a partir de agosto.

O ônibus importado atualmente pela Mercedes é o chassi OF 1318, cujo motor e alguns outros componentes são mandados do Brasil.

De janeiro a outubro foram vendidos no mercado interno 9.306 ônibus, incluindo os procedentes da Argentina. Sem estes, o número dos dez meses cai para 7.673 unidades.

Liminar atrasa licitações

A apresentação de propostas de habilitação técnica ao primeiro lote (três linhas ligando Palmas, TO, às capitais mineira, cearense, paraense e gaúcha) de linhas interestaduais de passageiros, dia 8 de novembro, em Brasília, foi comprometida por conta de liminar apresentada pelas empresas Transbrasiliana e Rápido Marajó, que alegaram quebra do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos vigentes nas linhas Palmas-BH, Palmas-Fortaleza e Palmas-Porto Alegre.

Já no dia 9 de novembro, quando da licitação do segundo lote (linhas Imperatriz, MA-Barreira, BA; Imperatriz-S.Félix do Xingu, PA; Aracaju, SE-Juazeiro, BA e Porto Velho, RO-Brasília, DF) não obstante a linha Imperatriz-S.Félix do Xingu estar fora da concorrência por força de liminar impetrada também pela Transbrasiliana, Rápido Marajó, agora acompanhadas pela Itapemirim e E.O. Nossa Senhora da Penha, as demais propostas foram recebidas normalmente. A comissão contabilizou 81 empresas licitantes para esse lote.

As 20 linhas interestaduais foram divididas em cinco lotes. As propostas para o quinto lote (Ribeirão Preto, SP-



Foz de Iguaçu, PR; Lages, SC-Maringá, PR; Joinville, SC-Santa Maria, RS e Porto Seguro, BA-Ribeirão Preto, SP) estão previstas para recebimento no dia 24 de novembro.

A concorrência causou frisson no meio de transporte rodoviário de passageiros. No dia 8, quando a comissão de licitação do Departamento de Transportes Rodoviários, DTR, não recebeu as propostas por causa da apresentação da liminar, calcula-se que, em Brasília, havia uma média de três pessoas por empresa - seguramente representantes de cerca de 100 empresas estavam presentes, contabilizou uma fonte.

O grande interesse é explicável: há

20 anos o setor vivia sem concorrência. As linhas, ao longo destes anos, foram sendo ocupadas por meio de prolongamentos de percursos.

A abertura às concorrências só se tornou possível pelo Decreto número 952 assinado pelo presidente Itamar Franco no dia 7 de outubro de 1993. Os vencedores terão permissão para explorar as linhas pelo prazo de 15 anos, admitindo-se uma prorrogação por igual período. As empresas habilitadas na primeira fase apresentarão propostas

para a etapa posterior, onde o critério será o "menor preço de tarifas". A concorrência não admite a participação de consórcios de empresas.

Analistas do setor rodoviário de passageiros acreditam que dificilmente será possível nomear vencedores ainda neste ano. Por conta de longos anos sem licitação de linhas interestaduais, já eram previstas medidas judiciais. "Muitas das linhas colocadas em licitação fatalmente serão objeto de liminar por empresas que se sentem prejudicadas", observa uma fonte, para completar: "Ao longo das últimas duas décadas, por conta de prolongamentos de percursos e outros expedientes, o Brasil acabou loteado".

Os empresários de Goiânia iniciaram em 8 de novembro as negociações para a compra de 200 a 300 chassis de ônibus urbanos destinados à renovação da frota ao longo de 1995. O primeiro contato foi com a Volkswagen de quem o grupo comprou ano passado um total de 210 unidades. A marca VW está bem cotada por causa do seu bom serviço de pós-venda. A idade média da frota é de quatro anos. Em 1995 o plano é baixar para três anos.

Punhos doloridos

O dia 19 de outubro, em Brasília, certamente vai figurar como um marco na cronologia do transporte rodoviário de passageiros por ter registrado o início do processo de concorrência no setor, um hábito há duas décadas ausente na atividade.

Um total de 46 propostas foram apresentadas, o que gerou extrema confusão: é exigido que cada um dos proponentes faça um visto, folha por

folha, nos dossiês de habilitação técnica. Oito horas foram gastas nos vistos. "Teve empresário que saiu com o punho doendo de tanto assinar", segreda um dos presentes.

Das 46 propostas apresentadas para as três linhas internacionais em concorrência entre Brasil e Paraguai, 17 foram habilitadas. "São linhas sem muita expressão. O alto grau de interesse certamente ficou por conta de que todo mundo está querendo passar pela primeira fase do vestibular", define uma fonte ligada ao setor.

EM OFF

PANORAMA



Expo'Foro em Guadalajara

Realizada a cada dois anos, a Expo'Foro'94 aconteceu entre os dias 6 e 8 de outubro em Guadalajara, no México. É a terceira edição da mostra que reúne ônibus, peças e acessórios.

A feira, normalmente realizada na Cidade do México (o que não ocorreu neste ano por causa das reformas no

pavilhão-sede da mostra) contou com a presença de 13 países participantes.

Entre os produtos brasileiros expostos na Expo'Foro estiveram dois ônibus Mercedes O 371 e duas carrocerias Vitória, da Caio. A Masa, em associação com a Busscar, do Brasil, mostrou os ônibus integrais desenvolvidos em



Joinville. A Teperman (foto, à direita), produtora de bancos para ônibus, foi outra empresa brasileira presente à feira mexicana.

O México se reveste de importância para a indústria brasileira de ônibus. Trata-se do nosso quinto maior importador.

A produção de ônibus no México está aumentando velozmente. No ano de 1989 o país montou um total de 1.755 ônibus. No ano seguinte foram 3.911 unidades, em 1991, 3.960 e, nos anos de 1992 e 1993 acima de 5 mil unidades (5.162 e 5.148 unidades, respectivamente).

ESTA É A NOVA BUS STOP



- **Senhores empresários:**
Estamos instalados em nova área com 10.500m², possuindo infra-estrutura capaz de dar à nossos clientes um atendimento individualizado nas áreas de vendas, compras, consignações e assessorias.
- *Você poderá dispor de nosso pátio para expor seu produto com segurança, ou nos mandar fax contendo relação de veículos disponíveis, que faremos os negócios para você e com você.*

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO



**ÔNIBUS USADOS É NA BUS STOP
E PONTO FINAL!**

Av. Condessa Elizabeth Robiano, 2.222
(Marginal Tietê) - Penha - São Paulo - SP
Fone/Fax: (011) 296.0244 e 217.9666

PARADISO GV 1450 LOW DRIVER

LA COMODIDAD CONSIGUE UNA VISTA PANORÁMICA

Para ampliar las opciones de los modelos rodoviarios especiales destinados al mercado de exportación, fueron proyectados los nuevos ómnibus de la serie MARCOPOLO PARADISO GV 1450 LOW DRIVER, en las versiones 3 y 4 ejes. El nuevo OVERDECK LOW DRIVER presenta como mayor novedad la colocación de los pasajeros en todo el salón superior, con espacios internos mayores y más libres, niveles bajos de ruidos y aprovechamiento total de la visibilidad. Para el conductor y auxiliar, fué reservado una cabina exclusiva bajo el salón de los pasajeros, proporcionando al vehículo condiciones ideales de máxima comodidad. Nuevo MARCOPOLO PARADISO GV 1450 LD 6x2 o 8x2. Lo mejor del viaje es la vista panorámica.

